

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E ATUÁRIA
DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
COMISSÃO COORDENADORA DO CURSO DE GRADUAÇÃO
DEZEMBRO / 2021



Chefia do Departamento

Chefe do Departamento: Prof. Dr. João Maurício Gama Boaventura

Vice-Chefe do Departamento: Prof. Dr. Andres Rodriguez Veloso

Coordenação do Curso

Coordenador do Curso de Administração: Prof. Dr. Andres Rodriguez Veloso

Vice-Coordenadora do Curso de Administração: Profa. Dra. Adriana Marotti de Mello

Comissão Coordenadora do Curso

Andres Rodriguez Veloso (Titular)

Liliana Vasconcellos Guedes (Suplente)

Adriana Marotti de Mello (Titular)

Daielly Melina Nassif Mantovani (Suplente)

Wilson Aparecido Costa de Amorim (Titular)

Adriana Backx Noronha Viana (Suplente)

Mônica Carneiro Sandoval (Titular)

Márcio Luiz Borinelli (Suplente)

Daiane de Souza Texeira da Silva (Titular)

Juliana Carolina Leite Bezerra (Suplente)

Secretaria de Graduação em Administração

Daniela Ozella Fonseca

Elaine de Fátima Silva da Paz

Helena Maria de Oliveira

Marcelo Malagueta

1. Apresentação	3
2. Histórico	5
3. Relevância e Impacto Social	7
4. Diretrizes do Processo Pedagógico	8
4.1 Premissas fundamentais do Departamento de Administração	8
4.2 Diretrizes Curriculares Nacionais	9
4.3 Acreditação AACSB	12
5. Caracterização e Campo de Atuação	13
6. Objetivos	14
7. Perfil do Egresso	14
8. Matriz Curricular	15
8.1 Base da Matriz Curricular	15
8.2 Organização da Matriz Curricular	17
8.3 Disciplinas em inglês e interáreas	24
8.4 Atividades Acadêmicas Complementares	26
8.5 Intercâmbio	28
9. Perfil Pedagógico do Professor	28
10. Diretrizes para Pesquisa como Instrumento de Ensino e Aprendizagem	31
11. Diretrizes para Extensão como Instrumento de Ensino e Aprendizagem	31
12. Diretrizes para Estágios e Trabalho de Conclusão de Curso	32
12.1 Estágio Supervisionado	32
12.2 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	32
13. Diretrizes para Acompanhamento de Egressos	33
14. Avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem	33
15. Infraestrutura da Universidade	36
15.1 Perfil da FEA	36
15.2 Biblioteca	36
16. Considerações Finais	37

1. Apresentação

Este documento é uma atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Maio/2012. Desde esta versão anterior foram sendo realizadas inúmeras mudanças no Curso de Administração, as quais agora são incorporadas ao PPC para representar de forma fiel o Curso de Graduação em Administração na sua versão atual. Todo o esforço de melhoria a atualização do curso estão fundamentadas na Visão e na Missão do Departamento¹:

Missão

A missão do Departamento de Administração é ser um centro de excelência no ensino, pesquisa e extensão para transformar vidas, organizações e o Brasil.

Visão

Ser reconhecido como um centro de referência em ensino, pesquisa e extensão em gestão em âmbito internacional.

Estas mudanças foram sendo realizadas a partir de ações de revisão de conteúdos, formato de disciplinas, novas opções didáticas e outras inovações de ensino-aprendizagem desenvolvidas pelos docentes. Este documento apresenta o histórico da FEA e da criação do Curso de Administração, destaca os esforços de atualização e melhoria do curso ao longo da última década, aponta as influências atuais sobre o curso (Acreditação AACSB², adesão ao PRME³ e Novas Diretrizes Curriculares Nacionais⁴) e como o Departamento de Administração está se preparando para continuar inovando na vanguarda do ensino de Administração no Brasil.

Nesta versão do PPC do curso de Administração da FEA-USP parte-se do pressuposto que este é um curso multidisciplinar que qualifica o aluno para exercer sua profissão nas mais variadas responsabilidades organizacionais, principalmente por conta da formação baseada em sete áreas do conhecimento:

- Administração Geral
- Economia das Organizações
- Finanças
- Gestão de Pessoas
- Marketing
- Métodos Quantitativos e Informática
- Produção e Operações

Além disso, adotando uma visão moderna do papel do profissional nas organizações, entende-se que o aluno deve desenvolver ao longo do curso habilidades comportamentais que

¹ A Missão e a Visão do Departamento de Administração foram desenvolvidas pela Chefia do Departamento e pela Comissão ADM2020 em reuniões abertas com os docentes do Departamento ao longo de 2018.

² A FEA-USP, por meio do Departamento de Administração e de Contabilidade entrou no processo de Acreditação AACSB em 2020

³ A FEA-USP é signatária do PRME - Princípios para Educação Executiva Responsável (PRME).

⁴ Novas Diretrizes Curriculares do Curso de Administração foram emitidas em 2020

permitam que ele tenha autonomia, capacidade de aprender, autoconhecimento e motivação para exercer com excelência sua profissão. Neste sentido destaca-se o trecho apresentado nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração⁵: "Instituições de ensino tradicionais, usando metodologias de ensino que deixam o aluno passivo em sala de aula não encontram eco nessas pessoas, razão suficiente para repensar as instituições e suas práticas". Neste sentido é que surge a necessidade de ter um Curso de Administração que adote novas metodologias de ensino, que proponha formatos de disciplinas inovadores, sempre objetivando tirar o aluno desta posição passiva como receptor de conteúdos amplamente disponíveis nas redes.

O Departamento de Administração, ciente da sua responsabilidade no ecossistema de ensino de Administração do Brasil, tem atuado para proporcionar aos docentes as oportunidades necessárias para exercer o papel de vanguarda que se espera da universidade pública, livre das demandas produtivas-financeiras que impactam instituições privadas. Para tanto foram criadas ao longo dos anos diversas iniciativas que atuaram para modificar a forma de trabalhar do Departamento de Administração e consequentemente do Curso de Administração:

- Comissão de Acreditação: comissão responsável por promover as mudanças necessárias na estrutura e nos processos de gestão do curso visando atender às diretrizes propostas pela AACSB⁶
- Comissão de Estrutura Curricular: comissão responsável por propor a criação de novos formatos de disciplinas, criar experiências mais atrativas de ensino-aprendizagem que permitam ao aluno desenvolver habilidades comportamentais e autonomia no seu próprio aprendizado.
- Comissão de Inclusão: comissão responsável por criar uma cultura organizacional que apoie iniciativas que permitam transformar o perfil dos discentes em um retrato da população brasileira.
- Comissão de Internacionalização: esta comissão foi responsável por incentivar a criação de disciplinas em inglês para aumentar a atratividade do Curso de Administração para alunos estrangeiros e proporcionar aos discentes experiências de ensino-aprendizagem que impactam também seu conhecimento sobre outros idiomas.
- Comissão de Inovação Pedagógica: comissão responsável por proporcionar discussões, reflexões e treinamentos em novas metodologias de ensino conectadas com um novo perfil de aluno.

Resumidamente, este documento apresenta o início de uma transição de um modelo de ensino baseado em disciplinas teóricas, centradas no professor, para um modelo mais dinâmico e fluido onde o aluno passa a ter papel central no seu próprio aprendizado por meio de atividades de ensino-aprendizagem conectadas com a prática da sua profissão.

⁵ Processo No 23001.000146/2019-69

⁶ AACSB - Association for Advance Collegiate Schools of Business

2. Histórico

A dinâmica da formação do curso de Administração mostrou ter estreita relação com a evolução econômica do Brasil: a complexidade crescente da economia brasileira, a partir da década de 30, e principalmente os objetivos do governo na década de 40, com sua crescente interferência nas atividades econômicas do país acabaram colocando em evidência o problema da falta de pessoal qualificado para analisar e planificar as mudanças que estavam ocorrendo, incentivando a análise de temas econômicos e administrativos. Segundo Canabrava (1984), nos anos 40, a demanda de profissionais especializados em Economia e Administração, até então mais sensível em instituições públicas, manifesta-se com intensidade nas empresas privadas. Até aquele momento, os estudos econômicos eram desenvolvidos nos cursos de Direito e Engenharia.

A primeira escola de administração no Brasil, a Escola Superior de Administração de Negócios (ESAN), foi fundada em 1941 por iniciativa do Padre Sabóia de Medeiros que usou como modelo a Graduate School of Business Administration da Universidade de Harvard. No entanto, somente em 1961, o curso foi reconhecido e oficializado pelos poderes públicos. Em 1944 é criada a Fundação Getúlio Vargas, colocando-se uma questão explorada por Martins (1989) que repercute nos debates atuais, qual seja a importação do modelo de ensino norte-americano.

A Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da USP (FEA), por sua vez, foi fundada em 1946. Embora com a denominação de Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, naquela época o curso de administração não foi considerado em seus objetivos, mas apenas o bacharelado em Ciências Econômicas e Ciências Contábeis. Isto ocorreu devido ao fato de a profissão de Administrador ainda não estar regulamentada na época (a regulamentação só ocorreu com o Decreto Lei 4765 de 09/09/65.) Vale a pena destacar que os primeiros currículos de economia e contabilidade incluíam disciplinas na área de administração.

Na mesma época (1946), criou-se o Instituto de Administração que tinha como finalidade a realização de pesquisas relativas à eficiência do trabalho e às condições de vida dos trabalhadores. O curso de administração na FEA/USP foi formalizado pela Portaria GR no.08 de 17/01/64. A demanda por administradores aumentou sensivelmente com a adoção, por parte dos militares, de projetos de desenvolvimento calcado na indústria de base e maior flexibilização para entrada de capital estrangeiro. Como coloca Martins (1989), grandes grupos nacionais tiveram que profissionalizar seu quadro de funcionários para garantir sua sobrevivência, abrindo assim novos espaços para a formação em administração.

A década de 70 representa um período importante para o curso de administração da FEA/USP, não só em termos de reformulação curricular, mas também por apresentar um crescimento vertiginoso do corpo docente e uma intensa reestruturação organizacional.

Em 08 de julho de 1966, foi aprovado o primeiro currículo de Administração pelo Conselho Federal de Educação (CFE): sem distinguir matérias de caráter básico e profissionalizante, o currículo era composto das seguintes disciplinas:

- Matemática
- Estatística

- Contabilidade
- Teoria Econômica
- Economia Brasileira
- Psicologia (aplicada à Administração)
- Sociologia (aplicada à Administração)
- Instituições de Direito Público e de Direito Privado
- Legislação Social
- Legislação Tributária
- Teoria Geral da Administração
- Administração Financeira e Orçamento
- Administração de Pessoal
- Administração de Material

Observa-se que deste elenco, não constavam Administração de Produção e Administração de Vendas, matérias pelas quais os alunos poderiam optar como alternativa a Direito Administrativo. Além destas matérias, a resolução do CFE previa ainda a realização de estágio obrigatório de seis meses, fixando a duração mínima do curso em 2700 horas-aula.

O currículo mínimo em Administração, aprovado em 1966, permaneceu vigente até outubro de 1993, quando sua reformulação foi aprovada pelo CFE. A Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração, criada em 1992 com a finalidade de propiciar a troca de experiências entre escolas, professores e pesquisadores, ressaltou que o novo objetivo dos cursos de administração deveria ser “responder não somente às necessidades do mercado de trabalho, mas também mudar seu enfoque de solucionador de problemas para promotor de novas relações produtivas e sociais”.

Na reformulação de 1993, o CFE delega às escolas de administração maior responsabilidade na determinação de habilitações específicas de seus cursos. As principais modificações foram: elevação da carga horária para 3000 horas-aula, separação entre disciplinas de formação básica/instrumental de disciplinas de formação profissional, flexibilidade dada às instituições na distribuição de 960 horas (32% da carga horária total). O currículo aprovado passou a ser:

- **Formação Básica e Instrumental - 720 horas (24%):** Economia, Direito, Matemática, Estatística, Contabilidade, Filosofia, Psicologia, Sociologia e Informática
- **Formação Profissional - 1020 horas (34%):** Teorias da Administração, Administração Mercadológica, Administração da Produção, Administração de Recursos Humanos, Administração Financeira e Orçamentária, Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais, Administração de Sistemas de Informação e Organização, Sistemas e Métodos.
- **Matérias Eletivas e Complementares - 960 horas (32%)**
- **Estágio Supervisionado - 300 horas (10%)**

Silva (2007) aponta que após a edição da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, em 1996, todos os cursos de graduação devem ser conduzidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. A LDB estabeleceu o fim da vinculação entre formação e exercício

profissional e assegurou maior flexibilidade e diversidade na organização de cursos e carreiras, atendendo à crescente heterogeneidade, tanto da formação prévia, como das expectativas e dos interesses dos alunos. No entanto, somente em março de 2003, baseado no Parecer 134/2003, têm-se a aprovação das diretrizes curriculares para os cursos de graduação em administração instituídas através da Resolução nº 01/2004, criando a obrigatoriedade da estruturação de projetos pedagógicos.

As diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em administração, segundo o parecer 134/2003, enfatizam a importância do curso de administração atuar como uma caixa de ressonância das demandas da sociedade, ou seja, formar um profissional adaptável e com a suficiente autonomia intelectual e de conhecimento para que se ajuste sempre às necessidades emergentes (Silva, 2007). Já na versão atualizada das diretrizes curriculares observa-se um aprofundamento desta questão, assim como o reforço do empreendedorismo como opção profissional, o papel mais ativo dos alunos na gestão do seu próprio aprendizado. Por fim, destaca-se que em 2020 foram emitidas novas Diretrizes Curriculares que serão tratadas neste documento.

3. Relevância e Impacto Social

A profissão de Administrador foi regulamentada em 9 de setembro de 1965, período de convulsão social gerado pelo Golpe de 1964 e que de certa forma influenciou a criação de cursos com um viés tradicionalista, focado em conteúdos e com o objetivo de formar profissionais para atuar em empresas já estabelecidas. Este cenário alterou-se com o avanço do conhecimento e da pesquisa sobre Administração, com o surgimento dos programas nacionais de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, com o aumento da internacionalização das publicações acadêmicas dos docentes do Departamento de Administração e com uma crescente consciência do papel social do administrador, tanto em empresas privadas já estabelecidas, como no setor público e na criação de novas empresas.

Ao longo da última década observou-se o crescimento da importância do Empreendedorismo como ferramenta de crescimento econômico e como opção profissional para os egressos do curso. Como forma de atender a esta demanda foram desenvolvidas inovações na estrutura curricular do Curso de Administração que proporcionam ao aluno a oportunidade de entrar em contato com esta opção profissional, muitas vezes ainda durante o curso de graduação. O sucesso destas iniciativas pode ser constatado pela quantidade de Unicórnios⁷ formados por alunos oriundos do Curso de Administração.

A questão social também gerou mudanças no curso, tanto pelo surgimento de novas disciplinas optativas livres ou eletivas, como pela incorporação de temas relacionados às disciplinas tradicionais do Departamento. Diversos docentes passaram a estudar questões conectadas com Sustentabilidade, Ética nos Negócios, Responsabilidade Empresarial, Negócios Sustentáveis, dentre outros assuntos conectados. Desde 2015, a FEA-USP é signatária do PRME - Princípios para Educação Executiva Responsável (PRME), plataforma global das Nações Unidas (ONU) de engajamento voluntário para as escolas de negócios e outras instituições de ensino superior. Uma organização que adere ao PRME manifesta a sua convicção de que as instituições acadêmicas, por meio da integração de valores universais no

⁷ Empresas com *valuation* de mais de 1 bilhão de dólares

currículo e pesquisa, podem contribuir para um mercado global mais estável e inclusivo, ajudando a construir sociedades prósperas e bem sucedidas.

A adoção das cotas nos meios de ingresso nos cursos de Graduação da FEA também tem influenciado positivamente a relevância e o impacto social do curso, pois estão sendo oferecidas oportunidades para estudar em um ambiente de excelência para alunos das mais diversas origens. Dados sobre o perfil dos ingressantes⁸ coletados pelo DataFEA em 2021 destacam que 21% dos alunos são das classes C, D e E conforme Critério Brasil⁹. Na mesma pesquisa identificou-se também que cerca de 30% dos alunos vem de domicílios em que nenhum dos pais frequentou a Universidade, destacando o impacto que as cotas estão tendo nestas famílias. Além disso, identificou-se que 24% dos alunos se autodeclaram como PPI - Pretos, Pardos ou Indígenas. Por fim, também temos 18% dos alunos autodeclarados como LGBTQI+. Todos estes dados apontam para um perfil de aluno bastante diverso que levará os conhecimentos e as experiências vivenciadas na Universidade para diversos segmentos da população brasileira, ampliando assim o escopo do impacto das oportunidades de aprendizado e desenvolvimento oferecidas pela USP.

4. Diretrizes do Processo Pedagógico

As diretrizes do processo pedagógico estão fundamentadas na cultura organizacional (Premissas Fundamentais) que orienta o trabalho de docentes e funcionários do Departamento de Administração, assim como nas orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais e no processo de Acreditação AACSB que está sendo obtido pela FEA-USP.

4.1 Premissas fundamentais do Departamento de Administração

O processo pedagógico estabelecido pelo Curso de Administração está fundamentado nas 10 premissas fundamentais do EAD em relação a forma de trabalhar do Departamento:

1. Nossa missão é transformar positivamente vidas, organizações e o Brasil por meio do **ensino e da geração de conhecimentos**.
2. Nossos **valores** incluem **respeito aos direitos e às diferenças individuais**, considerando a **inclusão, diversidade, equidade e bem estar**, nas nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
3. Visamos formar administradoras e administradores **éticos, responsáveis** do ponto de vista **social e ambiental**.
4. A **excelência** expressa em nossa missão é mais do que um resultado final. Ela é também um **processo**, moldando as decisões e comportamentos diários de nosso corpo docente, discente e funcionários.
5. Nosso escopo de atividades de ensino envolve a **graduação e pós-graduação**, com objetivos de aprendizados específicos e bem definidos.
6. Buscamos a excelência na **formação** em graduação tanto do ponto de vista do conhecimento acadêmico, como do desenvolvimento de **competências essenciais** como pensamento crítico, comunicação escrita e oral, trabalho em equipe, solução de problemas e inovação.

⁸ O relatório completo da pesquisa pode ser acessado em: <https://tinyurl.com/datafeaingre21>

⁹ Critério Brasil é uma metodologia que identifica a Classe Social dos respondentes de um questionário com base nas suas posses e características do domicílio e foi desenvolvido com apoio de um docente do Departamento de Administração (Prof. José A. Mazzon).

7. Nosso foco é a **garantia do aprendizado**. Para tanto, adotamos diferentes instrumentos para mensurar a aprendizagem efetiva de nossas alunas e alunos.
8. Objetivamos o desenvolvimento de **pesquisadores** capazes de avançar a fronteira do conhecimento, por meio de pesquisas acadêmicas e **produção** científica de classe mundial.
9. Buscamos cooperar para o **desenvolvimento da USP** e sua comunidade externa.
10. Valorizamos o relacionamento contínuo com o **alumni**, por meio de aprendizagem mútua, reflexão e evolução em linha com nossa missão.

Além disso, temos como objetivo central proporcionar um curso de graduação com nível de excelência, reconhecido externamente por meio de rankings e análise dos stakeholders. Atualmente, o Curso de Graduação em Administração é reconhecido como o melhor curso em diversos rankings, como por exemplo RUF - Ranking das Universidades do Brasil da Folha de São Paulo onde o curso é classificado como o 1^o¹⁰. Além disso, também temos 5 estrelas na classificação do Guia da Faculdade¹¹ (O Estado de S.Paulo). Isso não significa que a Coordenação do Curso de Graduação em Administração está satisfeita com os resultados obtidos, pois ainda é possível melhorar e servir de exemplo para outras instituições de ensino que oferecem cursos de **Administração**. Neste sentido é imperativo que o Curso de Administração seja pioneiro e esteja na vanguarda de inovações diversas que qualifiquem nosso aluno a assumir posições de liderança, gerando impacto positivo na sociedade e melhorando o bem-estar da população.

4.2 Diretrizes Curriculares Nacionais

No dia 10/07/2020 foram aprovadas as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (Processo No 23001.000146/2019-69). Este documento traz uma ampla reflexão sobre as principais mudanças que estão impactando o contexto do curso de Administração. Os principais pontos discutidos no texto são elencados a seguir:

- **Processo de transformação digital:** impacto causado por fatores diversos como por exemplo o crescimento da Economia 4.0, a digitalização de serviços e a automatização de processos.
- **Novas demandas do mercado de trabalho:** as mudanças tecnológicas demandam que o indivíduo tenha uma atitude proativa de gestor do seu próprio conhecimento, que busque ativamente e tenha autonomia para aprender.
- **Passividade do aluno:** discute-se que no formato de aula com foco excessivo em conteúdos o aluno assume uma postura passiva de receptor do conhecimento.
- **Novo perfil discente:** o documento destaca o novo perfil dos alunos, nascidos a partir dos anos 2000 e com uma perspectiva diferente do que é viver no ambiente digital. Esses novos alunos já estão ambientados em novas ferramentas, formas de comunicação e hábitos de consumo de mídia.
- **Novo perfil docente:** o documento destaca que os docentes precisam atuar para aumentar sua letramento digital, ou seja, sua capacidade de manipular e gerenciar o ambiente digital de forma a trazer melhorias para o processo de ensino-aprendizagem.
- **Necessidade de rever conteúdos:** o documento traz indicações de conteúdos inovadores e de vanguarda que ainda não estão sendo suficientemente cobertos nos cursos de administração, como por exemplo Inteligência Artificial, *Machine Learning* e Algoritmos.

¹⁰ <https://ruf.folha.uol.com.br/2019/ranking-de-cursos/administracao-de-empresas/>

¹¹ <https://publicacoes.estadao.com.br/guia-da-faculdade/administracao-negocios-e-servicos-2021/>

- **Metodologias ativas de ensino:** apresenta-se uma discussão apresentando a importância das estratégias de ensino-aprendizagem focadas no aprender fazendo (*learning by doing*) promovendo o aluno a participante ativo e responsável pelo sucesso do aprendizado.

Com base nessa discussão o documento elenca as nove competências mínimas do administrador:

- **I - Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador** - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso.
- **II - Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica** - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira).
- **III - Analisar e resolver problemas** - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes.
- **IV - Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades** - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população.
- **V - Ter prontidão tecnológica e pensamento computacional** - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução.
- **VI - Gerenciar recursos** - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado.
- **VII - Ter relacionamento interpessoal** - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos.
- **VIII - Comunicar-se de forma eficaz** - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por

evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas.

- **IX - Aprender de forma autônoma** - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

Ao analisar a configuração destas nove competências percebe-se que existe uma ordem e uma estrutura de conteúdos que pode ser explicada a partir da Figura 1.

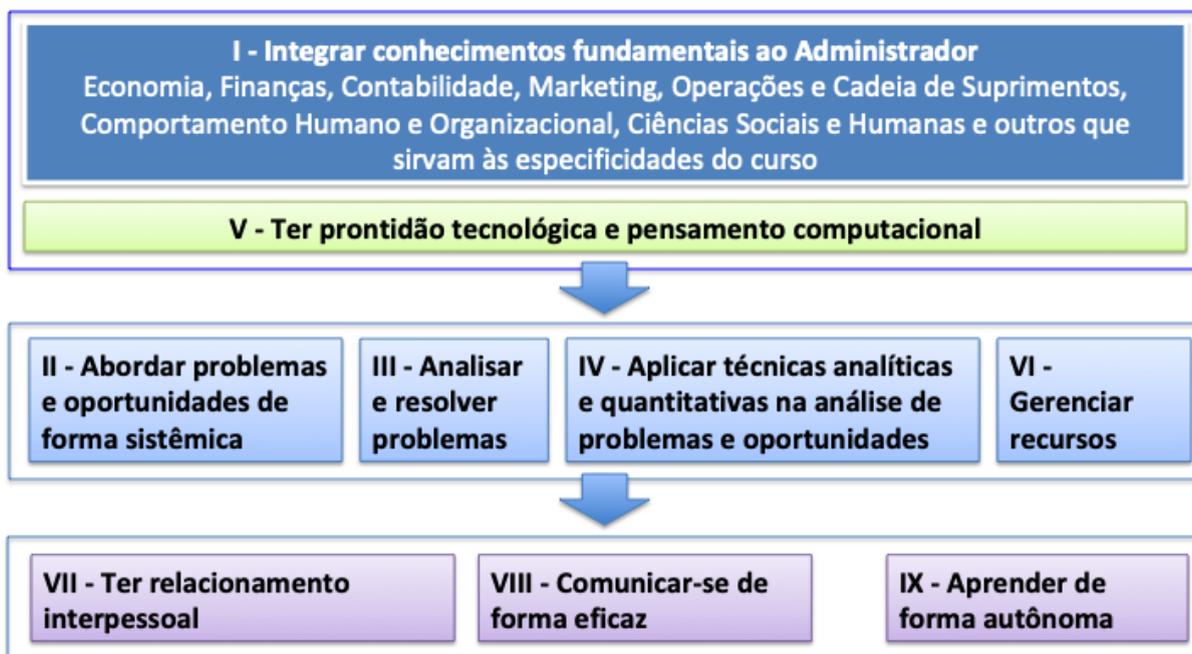


Figura 1. Competências mínimas do administrador

Ao analisar as 9 competências identifica-se que existem três grupos centrais de direcionamento das Diretrizes Curriculares Nacionais. O primeiro agrupamento está relacionado aos conhecimentos básicos sobre administração e do pensamento computacional. Isso significa que existe a necessidade de transmitir para o aluno alguns conceitos básicos e obrigatórios para que ele tenha uma base em cima da qual construir seus processos de aprendizado.

O segundo grupo de competências está conectado com uma série de habilidades que focam na compreensão do ambiente, leitura da situação e construção de opções para resolver os problemas identificados. Isso significa que um curso de administração atual e antenado com esta visão deve focar em diversas ações, disciplinas, e atividades que possam incentivar no aluno essa postura ativa de buscar informações, analisar problemas e gerar e implantar soluções. São esses indivíduos que vão ajudar as organizações, sejam elas já estabelecidas ou em nascimento (*start-ups*).

Por fim, o terceiro e último grupo de competências está centrado nas habilidades dos alunos. Não existe a possibilidade de navegar uma organização e fazer com que as pessoas se movam para colocar ações em prática sem as habilidades listadas. Isso simboliza a necessidade da

instituição de ensino desenvolver momentos em que o aluno possa trabalhar essas habilidades comportamentais. Estas são habilidades que os alunos não vão desenvolver assistindo a um vídeo, participando passivamente de uma aula ou só ouvindo o professor falar. É necessário que o aluno se envolva em atividades, tanto dentro como fora da sala de aula. É necessário que estas atividades forcem o aluno a sair da sua zona de conforto, fazendo com que ele perceba a necessidade de ter autonomia, compreender onde quer chegar, que consiga fazer um plano para chegar nesse lugar e que tenha a habilidade de comunicar claramente este plano e que convença outras pessoas a percorrer esta jornada com ele.

4.3 Acreditação AACSB

Outro aspecto crítico que influencia a perspectiva do Departamento de Administração sobre o curso de graduação foi a aprovação recebida em 2020 para a FEA-USP participar do processo de Acreditação da AACSB. Um aspecto central da acreditação é o sistema de *Assurance of Learning*, cujo **objetivo** é garantir que um processo sistemático, baseado na missão da organização, resulte em melhorias significativas no currículo e no aprendizado do aluno¹².

Esta acreditação é peça fundamental no processo de internacionalização da FEA-USP. Existem diversos centros de estudo de negócios que só realizam atividades de intercâmbio, relacionados em parcerias com Faculdades acreditadas. Além disso, outros aspectos positivos podem ser identificados:

- **Inserção nacional e internacional:** escolas de negócio estão pedindo acreditação para convênios de pesquisa
- **Garantia do aprendizado:** será que as minhas aulas e esforços de orientação estão produzindo efeito ao longo curso?
- **Qualidade de vida:** melhores processos de gestão e trabalho, e orientados para impacto na sociedade

A filosofia da AACSB tem como escopo a ideia de que a sociedade demanda que as organizações sejam responsáveis pelas suas ações, exibam um senso de responsabilidade social e adotem práticas sustentáveis. Nas suas atividades a AACSB tem como base alguns preceitos: inovação, flexibilidade, engajamento e impacto.

O processo todo de acreditação é baseado três grupos de 9 standards ou padrões que devem orientar o trabalho da instituição de ensino:

- **Strategic Management and Innovation**
 - Standard 1: Strategic Planning
 - Standard 2: Physical, Virtual, and Financial Resources
 - Standard 3: Faculty and Professional Staff Resources
- **Learner Success**
 - Standard 4: Curriculum
 - Standard 5: Assurance of Learning
 - Standard 6: Learner Progression
 - Standard 7: Teaching Effectiveness and Impact

¹² "is a systematic process, informed by the school's mission and strategies and resulting in meaningful improvements in curriculum and student learning"

- **Thought Leadership, Engagement, and Societal Impact**
 - Standard 8: Impact of Scholarship
 - Standard 9: Engagement and Societal Impact

O significado central da entrada nesse processo de acreditação vai ser a necessidade da FEA-USP criar um processo AOL – Assurance of Learning, ou seja, de garantia do aprendizado. Essa garantia é feita com base na construção de inúmeros momentos de medição do aprendizado, seja dentro ou fora das disciplinas, mas nunca impactando a nota do aluno. A lógica deste processo não é uma de burocratização do trabalho, mas sim de transformação das atividades de pesquisa, ensino e extensão na FEAUSP, incluindo a gestão do Curso de Administração.

Nesta primeira etapa do processo de acreditação, a partir de workshops realizados com professores, discussões na Comissão Coordenadora do Curso e com a participação da Comissão de Acreditação, identificaram-se os seguintes objetivos de aprendizagem que serão alvo do primeiro ciclo do processo de garantia de aprendizado:

- Comunicação Oral
- Comunicação Escrita
- Solução de Problemas
- Trabalho em Equipe
- Literacia Digital

Isso significa que ao longo dos próximos anos haverá ciclos contínuos de coleta de dados para avaliar se os alunos possuem as competências listadas. Caso a meta estabelecida para cada competência não seja atingida, serão realizadas mudanças na estrutura curricular para fortalecer o desenvolvimento dessas competências durante o curso. Ao final da implantação destas mudanças, será realizado novo esforço de avaliação da competência para medir o resultado alcançado. Tendo garantido o primeiro item da lista, passa-se a atuar no segundo item. É este processo que irá garantir que o esforço conjunto dos docentes, funcionários e alunos está sendo proveitoso para um ensino de qualidade.

5. Caracterização e Campo de Atuação

De acordo com o MonP - Monitor das Profissões¹³ para o exercício dessa ocupação requer-se curso superior completo em Administração de empresas ou Administração pública, com registro no Conselho Regional de Administração (CRA). As principais atividades da profissão envolvem: administração e gestão; atendimento ao cliente; recursos humanos; língua portuguesa; e matemática. Além disso, o MonP também destaca as principais habilidades exigidas: escuta activa; fala; monitoramento; sensibilidade social e coordenação. Por fim, as principais atitudes exigidas são: compreensão oral; compreensão escrita; expressão oral; expressão escrita e sensibilidade ao problema. A partir destas definições identifica-se que os profissionais que exercem esta profissão: planejam, organizam, controlam e assessoram as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras; implementam programas e

¹³ www.monp.com.br

projetos; elaboram planejamento organizacional; promovem estudos de racionalização e controlam o desempenho organizacional; prestam consultoria administrativa a organizações e pessoas. Dados adicionais do MonP indicam que a maioria das pessoas que exercem a profissão são mulheres (53%) e recebem remuneração média de R\$7.110,11.

6. Objetivos

Assegurar ao graduando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais para atuar, de modo competente, no desempenho de suas funções, nos diversos campos de atuação da Administração. O curso de Administração da FEA/USP tem o objetivo de formar administradores que defendam princípios éticos, que estejam conectados com os problemas sociais que o Brasil enfrenta, que estejam conscientes do seu papel na construção de uma sociedade mais equitativa, inclusiva e sustentável.

As experiências vividas pelos nossos alunos durante o curso de Administração devem prepara-los para ter um alto nível de autonomia e autoconhecimento para pró-ativamente gerenciar sua carreira, aproveitando oportunidades, criando e desenvolvendo organizações com impacto positivo na sociedade, em nível local e internacional.

7. Perfil do Egresso

Ao longo de 2018-2019 foram conduzidos inúmeros eventos, workshops e discussões para definir o Perfil do Egresso. Esta discussão resultou na identificação de que é necessário balancear os conteúdos da área de Administração oferecidos pelas 7 áreas do Departamento com cinco habilidades comportamentais centrais: Trabalho em Equipe; Inovação; Comunicação Oral e Escrita; Solução de Problemas e Pensamento Crítico

Dando sequência ao processo de discussão, em 2020 foi realizado um ciclo de workshops estratégicos, contando com todos os docentes do Departamento de Administração. Este processo resultou numa evolução do Perfil do Egresso, que agora apresenta seis aspectos centrais:

- Trabalho em equipe e diversidade
- Solução de Problemas e Inovação
- Comunicação Oral e Escrita
- Pensamento Crítico e Tomada de Decisão
- Ética e Responsabilidade Sócio-Ambiental
- Conceitos e Ferramentas de Administração

Sobre o futuro do Curso de Administração idealizou-se o conceito de uma "Jornada de Transformação do Aluno". A qual ocorreria por meio da criação de experiências de aprendizado com atividades práticas e "mão na massa". A filosofia deste processo é apresentada na Figura 2.



Transição de conteúdos básicos para conteúdos avançados
 Transição de experiências simples para experiências complexas

Figura 2. Jornada de Transformação do aluno

É com esta perspectiva transformadora que todas as atividades de planejamento do futuro do curso estão sendo desenvolvidas continuamente. É esta perspectiva que fundamenta a decisão do Departamento de Administração de perseguir a acreditação AACSB.

8. Matriz Curricular

Nesta etapa do documento são apresentados os detalhes da composição da matriz curricular, dos tipos de atividades realizadas pelos alunos durante o curso de graduação. São destacadas as disciplinas cursadas em cada uma das sete áreas de conhecimento em que está dividido o curso de graduação, as atividades acadêmicas complementares, as oportunidades de estágio e de intercâmbio.

8.1 Base da Matriz Curricular

A organização da matriz curricular do Curso de Administração da FEA-USP está baseada na oferta de disciplinas Obrigatórias, Eletivas e Livres, além das atividades de formação teórico-prática. Os alunos devem cumprir 155 Créditos de Disciplinas Obrigatórias, 14 de Optativas Eletivas e 16 de Optativas Livres. As disciplinas e atividades são descritas a seguir.

Cabe salientar que essa matriz curricular encontra-se em processo de revisão, devendo ser revista a partir de 2023, visando o atingimento pleno das diretrizes pedagógicas descritas na seção 4 deste documento. No atual momento, estão sendo implementadas inovações como as disciplinas em inglês e interáreas, visando o atingimento dos objetivos estabelecidos na missão e visão do nosso departamento.

I - Núcleo Comum - Disciplinas obrigatórias, que compõem o núcleo básico de conteúdos para a formação do Administrador. As disciplinas obrigatórias são agrupadas nas em sete áreas do conhecimento em Administração, e estão descritas abaixo:

- Administração Geral
 - Fundamentos de Administração
 - Comunicação Organizacional

- Avaliação do Desempenho Organizacional
- Planejamento Estratégico
- Estrutura Organizacional
- Gerenciamento de Projetos
- Introdução ao Direito
- Economia das Organizações:
 - Fundamentos de Microeconomia
 - Fundamentos de Macroeconomia
 - Economia de Empresas
 - Economia da Estratégia
- Finanças
 - Matemática Aplicada a Finanças
 - Finanças Corporativas
 - Análise de Demonstrativos Financeiros
 - Mercados Financeiros
 - Planejamento e Controle Financeiro
 - Contabilidade e Custos
 - Direito Tributário
- Gestão de Pessoas
 - Fundamentos de Ciências Sociais
 - Comportamento Organizacional
 - Gestão de Pessoas
 - Introdução à Psicologia
 - Direito do Trabalho
- Marketing
 - Fundamentos de Marketing e Comportamento do Consumidor
 - Decisões de Produto/Serviço e Preço
 - Decisões de Promoção, Distribuição/Canais
 - Estrutura e Análise de Mercados
 - Sistema de Informações de Marketing e Pesquisa de Marketing
 - Planejamento e Controle de Marketing
- Métodos Quantitativos e Informática
 - Matemática para Administração
 - Estatística
 - Introdução a Computação
 - Análise da Decisão
 - Pesquisa Operacional
 - Tecnologia da Informação
 - Métodos Estatísticos de Projeção
 - Técnicas Estatísticas de Agrupamento
 - Desenvolvimento de Sistemas de Informação
- Produção e Operações
 - Fundamentos de Excelência em Operações
 - Planejamento, Programação e Controle das Operações
 - Estratégia de Operações
 - Logística e Cadeia de Suprimentos

II - Núcleo de Optativas Eletivas e Livres - Disciplinas temáticas e setoriais nas quais se apresentam as principais discussões da Administração, e onde os alunos podem começar a trilhar um aprofundamento nas 7 áreas específicas da Administração, de acordo com seus

interesses de carreira no futuro. Para as disciplinas optativas eletivas, os alunos devem cumprir 14 créditos de um conjunto de disciplinas oferecidas pelo departamento. Já nas optativas livres, o aluno pode cumprir os 16 créditos exigidos tanto através das disciplinas oferecidas pelo departamento, quanto por disciplinas oferecidas por qualquer unidade da Universidade de São Paulo.

III – Núcleo de Formação Teórico-Práticas - O Núcleo de Formação Teórico-Prática compreende Atividades Complementares, Estágio Curricular Supervisionado e Trabalho de Conclusão do Curso, a partir do detalhamento apresentado abaixo:

- a. **Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso** – disciplinas baseadas em créditos-trabalhos e integradores dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso. O estágio obrigatório (160 horas) almeja a convergência dos saberes do curso com o contexto prático/aplicado da administração, sendo dividido em duas disciplinas obrigatórias (Estágio Supervisionado I e II). O Trabalho de Conclusão de Curso, dividido nas disciplinas de Metodologia de Pesquisa, TCC I e TCC II, consiste em elaboração de monografia, sendo dividido em trabalho científico (caráter acadêmico) ou elaboração de plano de negócio ou relato técnico; pode ser realizado individualmente ou em grupos de 3 alunos, ambos sob a orientação de um docente.
- b. **Atividades acadêmicas complementares¹⁴ (AAC)** - os ingressantes a partir de 2022 devem cumprir 4 créditos trabalho (120 horas) de Atividades Acadêmicas Complementares em conformidade com as resoluções pertinentes.

8.2 Organização da Matriz Curricular

A Matriz Curricular atualmente vigente desde 2015 está elaborada com a perspectiva de oferecer ao aluno um aprendizado progressivo e integrado, para que os conteúdos das disciplinas, abrangendo as várias áreas necessárias para a formação de um administrador, sejam vistos de forma clara e racionalizada.

Tratando-se de um curso diurno e/ou noturno, o Curso de Bacharelado em Administração deverá ser integralizado em, no mínimo, 8 (oito) semestres no período diurno e 10(dez) no noturno. O curso utiliza o sistema de créditos com matrícula por disciplina, obedecidas às normas regulamentares da FEA e da Universidade de São Paulo. Nas tabelas a seguir são apresentados os dados gerais sobre a estrutura de créditos do curso nas suas diversas modalidades de experiências de ensino-aprendizagem.

¹⁴ A inclusão das Atividades Acadêmicas Complementares foi regulamentada por meio da resolução conjunta CoG, CoCEX e CoPq N° 7788, de 26 de agosto de 2019

Quadro 1. Créditos em Disciplinas do Curso de Administração

	Obrigatórias		Eletivas		Livres		Total	
Créditos	Horas-Aula	Créditos	Horas-Aula	Créditos	Horas-Aula	Créditos	Horas-Aula	Créditos
Créditos Aula	1905	127	210	14	240	16	2355	157
Créditos Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1905	127	210	14	240	16	2355	157

*Não inclui os créditos do Trabalho de Conclusão de Curso (420 horas), Estágio Supervisionado (330 horas) e AAC (120 horas).

Quadro 2. Créditos do Trabalho de Conclusão de Curso

	TCC I		TCC II		Total	
Créditos	Horas-Aula	Créditos	Horas-Aula	Créditos	Horas-Aula	Créditos
Créditos Aula	30	2	30	2	60	4
Créditos Trabalho	180	6	180	6	360	12
Total	210	8	210	8	420	16

Quadro 3. Créditos do Estágio Supervisionado

	Estágio I		Estágio II		Total	
Créditos	Horas-Aula	Créditos	Horas-Aula	Créditos	Horas-Aula	Créditos
Créditos Aula	15	1	15	1	30	2
Créditos Trabalho	150	5	150	5	300	10
Total	165	6	165	6	330	12

A matriz curricular, com a distribuição por área das disciplinas obrigatórias, eletivas e livres, bem como seus requisitos, semestres ideais de oferecimento e número de créditos, encontra-se abaixo:

Quadro 4. Disciplinas da Área de Administração Geral

Tipo Disciplina	Código	Nome	Requisito	Créditos	Semestre Ideal Diurno	Semestre Ideal Noturno
Obrigatória	EAD0610	Fundamentos de Administração	-	4	1	1
Eletiva	EAD0790	Comunicação Organizacional	-	2	2	3
Obrigatória	EAD0612	Avaliação do Desempenho Organizacional	EAD0610	2	4	5
Obrigatória	EAD0611	Planejamento Estratégico	EAD0610	4	4	6
Obrigatória	EAD0614	Estrutura Organizacional	EAD0610	2	4	6
Obrigatória	EAD0615	Gerenciamento de Projetos	EAD0610	2	5	6

Eletiva	EAD0713	Gestão de Negócios Internacionais	EAD0611	2	6	10
Eletiva	EAD0714	Governança Corporativa	-	2	7	8
Livre	EAD0780	Administração de Organizações no Brasil	-	2	7	8
Eletiva	EAD0712	Gestão de Pequenas Empresas Empreendedoras	EAD0611	2	7	9
Livre	EAD0710	Tópicos de Administração Geral I	-	2	7	9
Eletiva	EAD0715	Gestão da Inovação para a Competitividade Empresarial	EAD0610	2	7	10
Livre	EAD0711	Tópicos de Administração Geral II	-	2	8	10

Quadro 5. Disciplinas da Área de Economia das Organizações

Tipo Disciplina	Código	Nome	Requisito	Créditos	Semestre Ideal Diurno	Semestre Ideal Noturno
Obrigatória	EAD0670	Economia de Empresas I	-	4	2	4
Obrigatória	EAD0671	Economia de Empresas II	EAD0670	4	3	5
Obrigatória	EAD0674	Economia Brasileira: O Ambiente de Negócios	-	2	4	6
Obrigatória	EAD0376	Economia da Estratégia	EAD0671	4	5	7
Eletiva	EAD0672	Laboratório de Gestão Empresarial I	-	2	5	7
Livre	EAD0770	Tópicos de Economia das Organizações I	-	2	7	9
Eletiva	EAD0678	Desenvolvimento de Novos Negócios	EAD0611 / EAD0732	2	8	10
Livre	EAD0771	Tópicos de Economia das Organizações II	-	2	8	10

Quadro 6. Disciplinas da Área de Finanças

Tipo Disciplina	Código	Nome	Requisito	Créditos	Semestre Ideal Diurno	Semestre Ideal Noturno
Obrigatória	EAD0630	Matemática Aplicada à Finanças	-	2	2	3
Obrigatória	EAD0732	Finanças Corporativas	EAD0630	2	3	4
Obrigatória	EAD0632	Análise de Demonstrativos Financeiros	EAC0205 / EAC0111	2	4	5
Obrigatória	EAD0734	Mercados Financeiros	EAD0630	2	5	6
Obrigatória	EAD0338	Planejamento e Controle Financeiro I	EAD0632	2	5	7
Eletiva	EAD0335	Estrutura de Capital e Fontes de Financiamento	EAD0632 / EAD0732	2	6	8
Eletiva	EAD0736	Derivativos	EAD0630	2	6	8
Eletiva	EAD0735	Avaliação de Empresas (Valuation)	EAD0632 / EAD0732	2	7	9
Eletiva	EAD0739	Finanças Estruturadas	EAD0734	2	7	9

Eletiva	EAD0738	Planejamento e Controle Financeiro II	EAD0338	2	8	10
Eletiva	EAD0733	Gestão de Carteira de Investimentos	EAD0734	2	8	10
Livre	EAD0737	Tópicos Avançados de Finanças	-	2	8	10

Quadro 7. Disciplinas da Área de Gestão de Pessoas nas Organizações

Tipo Discipli na	Código	Nome	Requisito	Créditos	Semestre Ideal Diurno	Semestre Ideal Noturno
Obrigató ria	EAD0521	Comportamento Organizacional	-	4	3	3
Livre	EAD0906	Inovação Social e Empreendedorismo Social na Prática	-	2	4	4
Livre	EAD0909	Mentoria de Gestão	-	3	8	8
Obrigató ria	EAD0620	Fundamentos das Ciências Sociais	-	2	1	2
Obrigató ria	EAD0622	Gestão de Pessoas	EAD0521	4	4	5
Obrigató ria	EAD0791	Filosofia, Ética e Lógica Organizacional	-	2	7	8
Eletiva	EAD0623	Relações de Trabalho	EAD0620 / EAD0622 / DTB0603	2	6	7
Eletiva	EAD0624	Cultura e Poder nas Organizações	EAD0620 / EAD0622	2	7	8
Eletiva	EAD0723	Comunicação, Valores e Gestão de Conflitos	EAD0521	2	7	8
Eletiva	EAD0625	Gestão de Carreira e Remuneração	EAD0622	2	6	8
Livre	EAD0724	Responsabilidade Social e Empreendedorismo Social	-	2	7	9
Livre	EAD0720	Tópicos de Gestão de Pessoas	-	2	8	10
Livre	EAD0725	Careers: new theories and applications	-	2	8	10

Quadro 8. Disciplinas da Área de Marketing

Tipo Disciplina	Código	Nome	Requisito	Créditos	Semestre Ideal Diurno	Semestre Ideal Noturno
Obrigatória	EAD074 2	Fundamentos de Marketing e Comportamento do Consumidor	-	4	1	2
Obrigatória	EAD064 2	Decisões de Produto/Serviço e Preço	EAD0742	2	3	4
Obrigatória	EAD064 4	Decisões de Promoção, Distribuição/Canais	EAD0742	2	3	4
Obrigatória	EAD064 5	Estrutura e Análise de Mercados	EAD0642 / EAD0644	2	4	5
Obrigatória	EAD064 7	Sistema de Informações de Marketing e Pesquisa de Marketing	EAD0655 / EAD0351	2	5	6
Obrigatória	EAD044 6	Planejamento e Controle de Marketing	EAD0645	2	6	7
Eletiva	EAD074 3	Marketing de Serviços e de Varejo	EAD0446	2	7	8
Eletiva	EAD074 4	Enfoque Estrategico de Marketing	EAD0446	2	8	9
Livre	EAD074 0	Tópicos de Marketing	-	2	8	9
Livre	EAD079 2	Building Bridges Initiative	-	2	5	7

Quadro 9. Disciplinas da Área de Métodos Quantitativos e Informática

Tipo Disciplina	Código	Nome	Requisito	Créditos	Semestr e Ideal Diurno	Semestr e Ideal Noturno
Obrigatória	EAD0659	Análise da Decisão	MAE0116	2	3	3
Obrigatória	EAD0350	Pesquisa Operacional	MAT0103	2	2	3
Obrigatória	EAD0657	Tecnologia da Informação	-	2	2	3
Obrigatória	EAD0655	Métodos Estatísticos de Projeção	MAE0116	2	3	4
Obrigatória	EAD0351	Técnicas Estatísticas de Agrupamento	EAD0655	2	4	5
Eletiva	EAD0652	Simulação	EAD0657 / MAE0116	2	5	7
Livre	EAD0750	Tópicos de Métodos Quantitativos e Informática	-	2	8	10
Livre	EAD0754	Competitive Intelligence Process and Techniques	-	2	8	10
Obrigatória	EAD0658	Desenvolvimento de Sistemas de Informação	EAD0657 / MAC0113	2	3	6
Eletiva	EAD0752	Técnicas Estatísticas de Discriminação	EAD0351	2	6	9
Eletiva	EAD0753	Sistemas de Informações Empresariais e Negócios Digitais	EAD0658	2	7	10

Quadro 10. Disciplinas da Área de Produção e Operação

Tipo Disciplina	Código	Nome	Requisito	Créditos	Semestr e Ideal Diurno	Semestr e Ideal Noturno
Obrigatória	EAD0762	Fundamentos de Excelência em Operações	MAE0116 / EAD0630	4	3	4
Obrigatória	EAD0661	Planejamento, Programação e Controle das Operações	MAE0116 / EAD0630	4	4	5
Obrigatória	EAD0763	Estratégia de Operações	EAD0762 / EAD0661	2	5	6
Obrigatória	EAD0667	Logística e Cadeia de Suprimentos	EAD0762 / EAD0661	2	5	6
Eletiva	EAD0662	Indicadores de Desempenho em Atendimento e Estoques	EAD0661	2	7	8
Eletiva	EAD0765	Gestão de Operações Sustentáveis	EAD0763	2	8	9
Livre	EAD0760	Tópicos de Operações	-	2	8	9
Eletiva	EAD0761	Projeto de Produto e de Processo de Produção	EAD0762	2	6	9
Livre	EAD0766	Modelo de Negócios na Saúde	-	2	6	9
Eletiva	EAD0764	Modelo de Negócios	EAD0763	2	7	10

Quadro 11. Disciplinas oferecidas por outros Departamentos

Tipo Disciplina	Código	Nome	Requisito	Créditos	Semestr e Ideal Diurno	Semestr e Ideal Noturno
Obrigatória	EAC0111	Fundamentos de Contabilidade	-	4	1	1
Obrigatória	EAE0110	Fundamentos de Microeconomia	-	4	1	1
Obrigatória	MAC0113	Introdução à Computação para Ciências Humanas	-	4	1	1
Obrigatória	MAT0103	Matemática para Administração e Contabilidade	-	4	1	1
Obrigatória	EAC0205	Custos para Decisão e Controle	EAC0111	4	2	2
Obrigatória	EAE0111	Fundamentos de Macroeconomia	EAE0110	4	2	2
Obrigatória	MAE0116	Noções de Estatística	-	4	2	2
Obrigatória	DFD0123	Instituições de Direito	-	4	3	3
Obrigatória	DTB0603	Direito do Trabalho	-	2	4	4
Obrigatória	PST0294	Introdução à Psicologia	-	2	1	2
Obrigatória	DEF0261	Legislação Tributária	-	2	4	7

8.3 Disciplinas em inglês e interáreas

Dentro do projeto de reestruturação da matriz curricular em andamento, como forma de melhorar a integração de conteúdos e trabalhar com novas metodologias de ensino centradas na aprendizagem e experiência do aluno, a partir de 2019 iniciou-se o oferecimento de disciplinas interáreas, inicialmente na forma de disciplinas livres, como forma de testar o formato, conteúdo e métodos de ensino. Prevê-se a criação de 3 trilhas de disciplinas, focadas em desenvolver competências e saberes centrais para os administradores : Análise e Solução de Problemas, Inovação e Empreendedorismo e Responsabilidade Sócio-Ambiental. Essas disciplinas, apresentadas no Quadro 9 abaixo, formam o núcleo dessas trilhas e devem ser incorporadas de forma definitiva na matriz curricular a partir de 2023.

Quadro 12. Disciplinas Interáreas

Tipo	Código	Nome	Créditos Aula / Trabalho	Semestre Ideal Diurno	Semestre Ideal Noturno
Livre	EAD0904	Solução de Problemas em Negócios	4 / 2	3	3
Livre	EAD0908	Gestão de Negócios Sustentáveis	4 / 2	5	7
Livre	EAD0910	Empreendedorismo e Inovação	4 / 2	6	8
Livre	EAD0905	Laboratório de Negócios	4 / 2	7	9
Livre	EAD0911	Metodologia do Trabalho Científico	1	6	9

Uma dimensão importante do projeto acadêmico do departamento é a internacionalização. Diversas iniciativas vêm sendo desenvolvidas dentro dos pilares de ensino, pesquisa e extensão, coordenadas pela Comissão de Internacionalização. No que se refere a graduação, esta comissão foi responsável por incentivar a criação de disciplinas em inglês para aumentar a atratividade do Curso de Administração para alunos estrangeiros e proporcionar aos discentes experiências de ensino-aprendizagem que impactam também seu conhecimento sobre outros idiomas. As disciplinas em inglês são oferecidas no formato de livres, eletivas ou até mesmo as obrigatórias, sendo que no caso das eletivas e obrigatórias, as mesmas também devem ser oferecidas em português, conforme a legislação vigente na USP.

Desde 2007 o Departamento começou a oferecer disciplinas em inglês, sendo que a partir da criação da Comissão de Internacionalização este processo se aprofundou, com a multiplicação das disciplinas oferecidas neste idioma. No Quadro 13 são apresentadas as disciplinas em inglês atualmente constantes da estrutura curricular do curso.

Quadro 13. Disciplinas em Inglês

Tipo	Código	Nome	Requisito	Créditos	Semestr e Ideal Diurno	Semestr e Ideal Noturno
Eletiva	EAD0765	Gestão de Operações Sustentáveis / Sustainable Operations Management	EAD0763	2	8	9
Livre	EAD0754	Competitive Intelligence Process and Techniques	-	2	8	10
Livre	EAD0792	Building Bridges Initiative	-	2	5	7
Livre	EAD0780	Administração de Organizações no Brasil	-	2	7	8
Livre	EAD0725	Careers: new theories and applications	-	2	8	10

Sobre as disciplinas em inglês cabe destacar que na sessão do CoG do dia 17.02.2011 foi aprovada resolução que regulamenta a oferta de disciplinas em inglês na Universidade de São Paulo. De acordo com essa decisão toda disciplina oferecida em inglês deve ser oferecida em português no prazo de 12 meses com conteúdos idênticos. Isso significa que muitas disciplinas originalmente planejadas para serem oferecidas em português eventualmente são oferecidas em inglês, aumentando assim a quantidade de experiências disponíveis para os alunos interessados em praticar outro idioma e conviver com alunos intercambistas.

Todas as alterações, revisões e mudanças impactaram o total da Carga Didática do Curso. Apresenta-se no quadro 14 mostra um resumo da carga didática do curso de Administração que permite verificar a participação de cada dimensão da estrutura curricular na formação do aluno de graduação.

Quadro 14. Resumo da Carga Didática

Categoria	Horas	Créditos Aula	Créditos Trabalho	Total
Disciplinas Obrigatórias	1905	127	0	127
Disciplinas Optativas Eletivas	210	14	0	14
Disciplinas Optativas Livres	240	16	0	16
Estágio Supervisionado	330	2	10	12
Trabalho Conclusão de Curso	420	4	12	16
Atividades Acadêmicas Complementares	120	0	4	4
Total	3225	163	26	189

8.4 Atividades Acadêmicas Complementares

As atividades acadêmicas complementares somam-se aos esforços descritos acima, especialmente no que diz respeito à facilitação do contato dos estudantes com situações concretas da administração, através de experiências adquiridas fora da sala de aula, desenvolvendo competências e habilidades com autonomia, mas não se confundindo com o estágio obrigatório. Elas devem ser complementares às disciplinas da matriz curricular, incluindo atividades pertencentes a de pesquisa, ensino e extensão universitária.

As AAC's podem incluir projetos de pesquisa, iniciação científica, monitoria, participação e órgãos colegiados, projetos de cultura e extensão (particularmente projetos sociais), módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos e conferências, participação em entidades discentes, entre outras, de acordo com o regulamento estabelecido pela CoC - Coordenação da Graduação do Departamento de Administração. Na tabela a seguir são apresentadas as atividades que podem ser realizadas pelos alunos para obter os créditos-trabalho necessários para sua formação.

Quadro 15. Atividades Acadêmicas Complementares

	Grupo/Atividade	Créditos-Trabalho
1	ATIVIDADES DE PESQUISA	
1.1	Desenvolvimento de projeto de Iniciação Científica (com ou sem bolsa), mediante documento de aprovação do Relatório Final ou Certificado de Apresentação do trabalho no SIICUSP.	2
1.2	<u>Apresentação</u> de artigo de própria autoria/coautoria em evento científico (congresso, seminário, simpósio, conferência etc.), mediante certificado de apresentação do trabalho no evento (exceto SIICUSP).	2
1.3	<u>Publicação</u> de artigo de própria autoria (ou coautoria) em periódico científico avaliado pelo QUALIS/CAPEs, mediante apresentação de cópia e original da edição do periódico em que o artigo foi publicado (quando impresso) ou da cópia do artigo com a identificação do periódico (quando eletrônico). Caso o aluno tenha optado por substituir o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pelo referido artigo, não poderá utilizar o mesmo para obtenção de créditos de AAC nesta modalidade.	2
1.4	Atuação nos Laboratórios de Pesquisa do EAD ou Grupos de Pesquisa registrados no CNPq e coordenados por Professor do EAD, mediante	2

	relatório, assinado pelo coordenador do laboratório/grupo de pesquisa, atestando as atividades realizadas durante um semestre e carga horária semestral mínima de 320 horas. Após a entrega, o relatório será encaminhado a uma Comissão do EAD para análise e validação das atividades realizadas.	
1.5	Participação no desenvolvimento de estudos e pesquisas coordenados por Professor do EAD que não estejam vinculados a laboratórios ou grupos de pesquisa específicos, mediante relatório, assinado pelo professor do EAD, atestando as atividades realizadas durante um semestre. Após a entrega, o relatório será encaminhado a uma Comissão do EAD para análise e validação das atividades realizadas.	1
1.6	Participação como ouvinte em <u>congresso científico da área de Administração</u> , mediante certificado de participação. Somente serão válidas as atividades com carga horária mínima de 16 horas.	1
1.7	Participação em Projeto PUB da área de Pesquisa	1
2	ATIVIDADES DE ENSINO	
2.1	Monitoria Acadêmica, mediante declaração emitida pela área de Recursos Humanos da FEA/USP.	1 por semestre
2.2	Participação no Programa PEEG mediante certificado de participação	1
2.3	Participação no Programa PUB da área de Ensino mediante certificado de participação	1
3	ATIVIDADES DE Cultura e EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	
3.1	Desenvolvimento de projetos de cultura e extensão institucionais (como, por exemplo, o PESC ou PET-ADM), mediante certificado de conclusão.	1 por projeto
3.2	Representação discente em comissões estatutárias do EAD, da FEA ou da USP e/ou atuação em cargos de diretoria do Centro Acadêmico, Atlética, FEA Júnior ou outras entidades reconhecidas pela FEA , mediante comprovação do mandato exercido e comprovação de frequência (mínima de 70%).	1 por mandato de um ano
3.3	Participação em outras atividades de cultura e extensão universitária, tais como participação em Fóruns, Painéis, Simpósios, Seminários, Workshops, Competições de Resolução de Casos, Treinamentos, Cursos. No caso de cursos de pós-graduação (<i>lato sensu ou stricto sensu</i>), serão aceitos apenas Certificados de Conclusão de Curso (e não módulos ou disciplinas cursadas individualmente). Quaisquer atividades devem ser realizadas na área da Administração ou áreas afins, mediante certificado de participação ou aprovação (quando aplicável). Somente será válida a atividade com carga horária mínima de 30 horas.	Quant. de créditos-trabalho equivalente
3.4	Participação em curso de língua estrangeira e/ou informática, mediante certificado de aprovação. Somente será válida a atividade com carga horária mínima de 50 horas.	Quant. de créditos-trabalho equivalente
	Projetos de Cultura e Extensão desenvolvidos em entidades, desde que registradas no sistema APOLO com participação de docente da FEA (Somente será válida a atividade com carga horária mínima de 30 horas)	1 por projeto
3.5	Participação no Programa PUB da área de Cultura e Extensão mediante certificado de participação	1 por projeto
3.6	Participação na organização de eventos da FEA (Sci-Biz, SEMEAD, Engema etc), mediante certificado de participação do Coordenador do Eventos (Somente será válida a atividade com carga horária mínima de 30 horas)	1 por evento
3.7	Projetos de Cultura e Extensão desenvolvidos por docentes, mediante certificado emitido pelo coordenador do projeto (Somente será válida a atividade com carga horária mínima de 30 horas)	1 por projeto

A resolução CoG, CoCEX e CoPq N° 7788 de 26 de agosto de 2019 informa que "o professor orientador/responsável receberá 01 (um) “crédito aula” por semestre em decorrência das

AAC docente". Isso significa que um docente do Departamento de Administração deverá ser indicado para acompanhar o processo de reconhecimento das atividades realizadas pelos alunos de graduação para integralização dos 4 créditos necessários para sua formação.

8.5 Intercâmbio

Além disso, cabe mencionar o incentivo aos alunos para participarem de programas de intercâmbios internacionais organizados pelo CCINT-FEA/USP, bem como convênios de dupla titulação. A FEA mantém convênio de dupla titulação com a Universidade do Porto (Portugal), mediante o qual os alunos de Administração podem cursar parte de seus créditos na universidade parceira e obter ao final do seu curso, além do diploma da USP, um diploma superior da universidade parceira. Sobre intercâmbio, a FEA/USP mantém convênios com universidades na Europa, Ásia, Oceania e América do Norte. Desde 2010, 803 alunos do departamento de Administração foram fazer intercâmbio.

9. Perfil Pedagógico do Professor

A administração é uma ciência social aplicada, multifacetada, que lida com diferentes níveis no que se refere às organizações: desde o nível micro, do indivíduo, até o macro, referente ao mercado e suas interações com a sociedade, passando pelas relações intra e inter organizações. Isso demanda profissionais que transitam com desenvoltura por esses três diferentes níveis, e que tenham conhecimentos sobre as questões psicológicas, técnicas, socioculturais e econômicas advindas dessas relações. Além disso, o administrador é o profissional que planeja, controla, analisa e soluciona problemas das mais variadas naturezas e níveis de complexidade nas diferentes organizações. Essas características demandam um corpo docente plural e heterogêneo dentro das áreas de conhecimento que integram o corpo de conhecimentos da Administração.

Por isso, o corpo docente do departamento de Administração da FEA/USP é composto por docentes (100% deles doutores) de diferentes origens acadêmicas: psicólogos(as), sociólogos(as), economistas, engenheiros(as), estatísticos(as), entre outras áreas de conhecimento, além de diferentes perfis profissionais: com origens puramente acadêmicas ou com experiência profissional; de diferentes universidades, estados e países de origem. É uma preocupação manter a diversidade de conhecimentos e origens, bem como a preocupação com maior inclusão de mulheres e negros em nosso corpo docente, refletindo a diversidade encontrada nas organizações. Além disso, nossos docentes possuem inserção internacional, demonstrada através de convênios, pesquisas conjuntas, programas de "visiting scholar", entre outras iniciativas.

Nossos professores são, em sua maioria, formado por professores com dedicação integral à docência e a pesquisa, atuando também em projetos de pesquisa e extensão, bem como na pós graduação (nos programas acadêmico e profissional), o que garante a constante atualização

dos mesmos no estado da arte e na fronteira do conhecimento em administração, contribuindo para uma melhor formação de nossos discentes.

Além do perfil técnico, o professor é também um educador, que tem diante de si o desafio de formar alunos em profissionais e cidadãos imersos em uma realidade cada vez mais complexa, não só em termos profissionais, mas de relações interpessoais. Por isso, a formação didático-pedagógica é fundamental. Nesse sentido, desde 2018, o departamento de administração criou a comissão de inovação, com o objetivo de proporcionar discussões, reflexões e treinamentos em novas metodologias de ensino conectadas com um novo perfil de aluno. A comissão já elaborou materiais e seminários de treinamento com os docentes do Departamento.

O quadro 16 apresenta os docentes do Departamento de Administração¹⁵. Atualmente é composto por 57 professores, sendo 28 doutores, 16 associados e 13 titulares. 37 são do regime de dedicação integral à docência e pesquisa, 17 são RTC e 3 são RTP.

Quadro 16. Docentes do Departamento de Administração

NOME	Categoria Docente	Regime de Trabalho
Abraham Sin Oih Yu	Associado 2	RTC
Adriana Backx Noronha Viana	Titular	RDIDP
Adriana Marotti de Mello	Associado 1	RDIDP
Alceu Salles Camargo Junior	Associado 1	RTC
Alessandra de Ávila Montini	Doutor 2	RTC
Alvair Silveira Torres Júnior	Doutor 2	RDIDP
Ana Carolina de Aguiar Rodrigues	Doutor 1	RDIDP
Andres Rodriguez Veloso	Titular	RDIDP
Antonio Geraldo da Rocha Vidal	Doutor 1	RTP
Arnaldo José França Mazzei Nogueira	Associado 1	RTC
Bernadete de Lourdes Marinho Grandolpho	Doutor 2	RTC
Celso Cláudio de Hildebrand e Grisi	Titular	RTC
Cesar Alexandre de Souza	Doutor 1	RDIDP
Claudia Sofia Frias Pinto	Doutor 1	RDIDP
Claudio Antonio Pinheiro Machado Filho	Doutor 2	RDIDP
Daielly Melina Nassif Mantovani	Doutor 1	RDIDP
Daniel Reed Bergmann	Doutor 1	RDIDP
Edson Crescitelli	Doutor 2	RTC
Eduardo Kazuo Kayo	Titular	RDIDP
Fábio Lotti Oliva	Associado 1	RDIDP

¹⁵ Documento atualizado em Nov/21

Felipe Mendes Borini	Associado 1	RTC
Fernando Carvalho de Almeida	Associado 1	RDIDP
Flávio Hourneaux Junior	Doutor 1	RDIDP
Flavio Torres Urdan	Doutor 1	RDIDP
Gilmar Masiero	Associado 1	RDIDP
Graziella Maria Comini	Associado 1	RDIDP
Guilherme Ary Plonski	Titular	RTC
Guilherme de Farias Shiraishi	Doutor 1	RTC
Hamilton Luiz Corrêa	Doutor 2	RDIDP
Hiroo Takaoka	Doutor 1	RTC
João Maurício Gama Boaventura	Titular	RTC
Joel Souza Dutra	Associado 2	RDIDP
Jorge Luiz de Biazzi	Doutor 2	RTC
José Afonso Mazzon	Titular	RDIDP
José Roberto Ferreira Savoia	Titular	RDIDP
José Roberto Securato	Titular	RTC
Kavita Miadaira Hamza	Doutor 1	RDIDP
Leandro dos Santos Maciel	Doutor 1	RDIDP
Leonardo Augusto de Vasconcelos Gomes	Doutor 1	RDIDP
Liliam Sanchez Carrete	Doutor 1	RTC
Liliana Vasconcellos Guedes	Doutor 1	RDIDP
Lino Nogueira Rodrigues Filho	Doutor 1	RTC
Marcelo Caldeira Pedroso	Associado 1	RDIDP
Maria Aparecida Gouvêa	Titular	RDIDP
Maria Sylvia Macchione Saes	Titular	RDIDP
Martinho Isnard Ribeiro de Almeida	Associado 3	RDIDP
Moacir de Miranda Oliveira Junior	Titular	RDIDP
Nuno Manoel Martins Dias Fouto	Doutor 1	RDIDP
Paula Sarita Bigio Schnaider Nissimoff	Doutor 1	RDIDP
Paulo Roberto Feldmann	Associado 1	RDIDP
Rafael Paschoarelli Veiga	Doutor 1	RTP
Renata Giovinazzo Spers	Associado 1	RDIDP
Rosana Tavares	Doutor 1	RDIDP
Roy Martelanc	Doutor 2	RTC
Tania Casado	Titular	RDIDP
Wadico Waldir Bucchi	Doutor 1	RTP
Wilson Aparecido Costa de Amorim	Associado 1	RDIDP

10. Diretrizes para Pesquisa como Instrumento de Ensino e Aprendizagem

A USP é uma universidade de pesquisa, com destacada atuação nessa área, sendo a melhor e maior Universidade de pesquisa na América Latina. A pesquisa, além de sua óbvia contribuição para o desenvolvimento econômico e social do país, também contribui para o aperfeiçoamento do ensino na graduação.

O curso de Administração da FEA/USP é reconhecido internacionalmente por sua excelência em pesquisa, obtendo nota máxima em seu programa de pós graduação (CAPES 7). Atualmente temos:

- 11 professores bolsistas de produtividade pelo CNPq;
- 29 Grupos de Pesquisa atualmente cadastrados no CNPq
- 40 Projetos de Pesquisa financiados por agências de fomento (CNPq, Fapesp) em andamento.
- 15 alunos bolsistas de iniciação científica

As atividades de pesquisa, no nível docente, contribuem para o aperfeiçoamento contínuo dos currículos e conteúdos desenvolvidos nas diferentes disciplinas, especialmente nas optativas eletivas e livres, que trazem os conteúdos mais inovadores, na fronteira do conhecimento em administração.

Do ponto de vista dos discentes, há incentivo para participação na pesquisa através das bolsas de iniciação científica que corroboram a formação de alunos-pesquisadores, a convivência com pesquisadores e o contato prático com metodologias e procedimentos adotados em ciência e tecnologia, beneficiando os alunos de graduação em termos de complementação de sua formação acadêmica, aprimoramento de seus conhecimentos e preparo para a vida profissional e em sociedade. Além do programa de Iniciação Científica, as bolsas PUB também proporcionam aos alunos a possibilidade de participar de projetos de pesquisa orientados por professores do departamento.

11. Diretrizes para Extensão como Instrumento de Ensino e Aprendizagem

A Universidade apoia-se no tripé ensino, pesquisa e extensão. A extensão é a conexão das outras duas atividades com sociedade, seja através da divulgação da produção acadêmica, a conexão com as organizações, projetos de impacto social e cultural, constituindo um elemento de aglutinação do conjunto da Universidade e ainda por ser o canal aberto de interlocução com a sociedade.

A participação dos discentes em atividades de extensão, seja através das entidades discentes (Centro Acadêmico, Atlética, Empresa Júnior, PESC, PET, entre outras), seja por participação em projetos PUB, ou ainda em estágios em atividades de extensão do departamento (como congressos, publicações científicas) contribui para a formação completa do administrador(a), aproximando o discente da experiência real da vida em sociedade, aprendendo na prática aquilo que já viu na teoria durante as aulas. A partir de 2022, essas

atividades passam a ser oficialmente reconhecidas dentro do currículo da graduação, através das AACs .

12. Diretrizes para Estágios e Trabalho de Conclusão de Curso

12.1 Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado é obrigatório e faz parte da matriz curricular do curso. O estágio é componente direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados e inerentes ao perfil idealizado para o egresso, funcionando como elo de ligação da graduação com o mercado de trabalho, em suas diversas formas. As atividades do processo de estágio curricular supervisionado serão regulamentadas por normas próprias:

- Lei Federal No 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes
- Portaria FEA-2, de 19 de março de 2009, que dispõe sobre a política de estágio da FEA

Atualmente são exigidas 160h de estágio, que o aluno realiza, de acordo com as normas da universidade e da lei federal, em organizações que firmam um contrato com a FEA/USP. Os estágios são supervisionados por docentes do departamento através das disciplinas de Estágio Supervisionado (I a VI, sendo a I e II obrigatórias), onde as atividades do aluno são acompanhadas e avaliadas através de relatório próprio.

12.2 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um requisito para obtenção de diploma de Bacharel em Administração. Mas o TCC deve ser encarado como algo muito além de uma exigência formal: é um dos pontos altos na formação do Administrador, possibilitando que o aluno integre os conhecimentos adquiridos durante a graduação na elaboração de um trabalho de pesquisa que marca a conclusão de seu curso.

O Departamento de Administração da FEA-USP entende que a confecção do TCC é um diferencial competitivo na vida profissional e acadêmica de seus egressos. O exercício de elaborar, organizar e redigir um TCC gera competências valorizadas nas organizações de alto desempenho e que são apontadas como um dos principais gargalos na formação profissional do administrador de empresas, como a comunicação e solução de problemas

Os formatos sugeridos pelo Departamento de Administração para a elaboração do TCC são compostos por trabalhos: científico, trabalhos de confecção de plano de negócio (TCC empreendedor) e relato técnico fundamentado, estando de acordo com o artigo 9 da Resolução CNE/CES no 4/2005. Os trabalhos podem ser elaborados individualmente, ou em grupos de 3 integrantes, sempre orientados por um professor do departamento.

No Departamento de Administração da FEA/USP o TCC é elaborado durante dois semestres (preferencialmente os dois últimos do curso), com matrícula nas disciplinas EAD 600 (TCC

I) e EAD 601 (TCC II). A disciplina de Metodologia de Pesquisa (EAD0911) é pré-requisito para a matrícula em TCC I.

Os melhores trabalhos de área são indicados ao "Prêmio Ruy Leme" que premia os 2 melhores trabalhos de cada ano, com premiação em dinheiro patrocinada pela Bain&CO e menção honrosa na cerimônia de colação de grau.

13. Diretrizes para Acompanhamento de Egressos

A Universidade de São Paulo, por meio do Sistema Júpiter, realiza o acompanhamento de alunos egressos. O cadastro dos ex-alunos é feito a partir do contato via e-mail, acessando o sistema via sítio na internet com as seguintes informações: nome completo, ano de formatura, atividade profissional atual e contatos. Este acompanhamento constitui indicador de qualidade para a Instituição.

Além disso, em 2006, a FEA criou um programa chamado Feamais, que surgiu como um desdobramento da comemoração dos 60 anos da FEA. Viu-se, então, a necessidade de estreitar os laços com cada um de seus alumni, por meio de um programa duradouro de relacionamento. O termo alumni origina-se do verbo latim "alere", que significa nutrir, desenvolver e manter. Esse é o principal propósito do Feamais: acompanhar os Feanos, do momento de suas matrículas ao resto de suas vidas.

Adicionalmente, temos os esforços de acompanhamento realizados por meio do DataFEA¹⁶. As pesquisas realizadas apoiam as Coordenações de Curso no acompanhamento dos seus alunos durante o curso e também após sua formatura. Estas pesquisas são compartilhadas de forma aberta com os docentes da FEA, criando assim um conhecimento compartilhado sobre os alunos. Este conhecimento tem apoiado as decisões estratégicas que são tomadas para gerenciar os cursos de graduação na busca da excelência acadêmica.

14. Avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem

A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem faz parte das diretrizes do curso de Administração, pois visa fornecer elementos para a reflexão sobre estratégias didáticas e procedimentos de avaliação que visem contribuir para a melhoria da qualidade do ensino no Curso.

- Avaliação dos docentes: semestralmente, todos os professores são avaliados pelos discentes por meio de questionário específico, respondido de forma anônima. Fazem parte do questionário, por exemplo, questões ligadas às características do professor (conhecimento da disciplina, técnicas didáticas e de avaliação etc.), da disciplina (adequação, carga de leitura, relevância etc.) e infraestrutura da Faculdade. Os questionários são objeto de análise por parte da Coordenação do Curso.

¹⁶ O DataFEA foi criado no âmbito da Coordenação de Graduação da FEA e sob a responsabilidade da Presidência da CG (Prof. Andres Veloso e Profa. Tatiana Albanez) realiza pesquisas sobre temas diversos que envolvem os alunos de graduação da FEA (Perfil dos Ingressantes, Pesquisa Intersemestral de Qualidade de Ensino, Perfil dos Egressos e Evasão).

- **Avaliações externas:** o curso de Administração é supervisionado por uma comissão composta por professores da Secretaria Estadual de Educação.
Além destas avaliações, a Universidade de São Paulo possui mais dois mecanismos de controle de qualidade. O CPA – Comissão Permanente de Avaliação, prevista no Artigo 202 do Regimento Geral da USP, a qual é responsável pela coordenação da Avaliação Institucional da Universidade de São Paulo e o SIGA – um Sistema Integrado de Indicadores da Graduação, criado pela Pró-Reitoria de Graduação, este sistema é constituído de um conjunto de instrumentos a que alunos e professores devem responder com o intuito de fornecer à Universidade uma visão mais nítida das condições de realização dos cursos.
- **Acreditação AACSB e sistema AOL:** o sistema AOL tem por objetivo garantir que a instituição acreditada está oferecendo efetivamente para seus alunos aquela formação que estava prevista na sua missão. A partir de 2021 está em implantação um sistema complexo de avaliações das habilidades previstas no perfil do egresso para fazer este acompanhamento.

Adicionalmente, semestralmente é feita uma pesquisa de acompanhamento da satisfação da qualidade dos alunos com o Curso de Administração. A seguir são apresentados os dados das avaliações de cada área do Departamento, disciplinas oferecidas por outros Departamento e Disciplinas Interáreas.

Quadro 17. Levantamento da Opinião dos Alunos sobre a Qualidade do Curso

Semestre	ADMG	EcO	FIN	GPO	MKT	MQI	PROD	Interáreas	Extra-EAD	EAD
1o Sem 2011	6.9	7.1	8.4	8.0	7.5	7.2	7.7	n.d.	7.4	7.5
2o Sem 2011	6.8	8.0	8.3	7.8	7.6	7.9	7.5	n.d.	8.1	7.7
2o Sem 2012	5.4	6.5	8.0	6.1	7.2	7.8	7.0	n.d.	7.9	7.0
1o Sem 2013	7.3	7.6	8.0	7.9	7.1	7.9	7.9	n.d.	n.d.	7.6
2o Sem 2013	7.7	7.3	7.7	7.7	7.6	8.3	7.7	n.d.	8.1	7.8
1o Sem 2014	7.5	7.6	6.9	7.8	7.9	7.9	7.2	n.d.	7.1	7.5
2o Sem 2014	6.3	7.5	8.4	7.7	7.9	8.2	8.1	n.d.	7.6	7.7
1o Sem 2015	7.5	7.4	7.7	8.4	7.3	7.3	7.7	n.d.	7.5	7.6
2o Sem 2015	7.1	7.7	8.4	8.0	6.9	8.3	7.5	n.d.	7.7	7.6
1o Sem 2016	7.8	7.1	7.8	7.4	8.1	7.9	8.3	n.d.	7.7	7.8

2o Sem 2016	7.0	8.2	8.2	7.7	7.8	7.9	8.2	n.d.	n.d.	7.8
1o Sem 2017	7.9	6.9	6.9	8.2	6.6	8.1	7.9	6.3	7.8	7.5
2o Sem 2017	6.0	7.5	7.6	5.9	7.7	6.9	7.4	8.5	8.7	7.1
1o Sem 2018	6.8	6.8	8.3	7.7	7.0	8.1	7.9	8.8	7.6	7.6
2o Sem 2018	7.0	8.1	6.8	8.1	7.0	7.8	7.9	n.d.	8.3	7.4
1o Sem 2019	6.6	8.2	7.6	6.1	7.1	6.8	8.2	7.6	6.0	7.0
2o Sem 2019	6.8	7.8	8.0	8.5	7.5	8.0	8.2	n.d.	8.0	7.6
1o Sem 2020	8.1	8.0	8.3	8.3	7.1	8.3	8.1	7.6	7.1	7.9
2o Sem 2020	8.8	8.1	7.6	8.7	8.8	8.9	7.7	7.9	8.1	8.4
1o Sem 2021	7.9	7.3	7.9	8.4	8.1	8.1	7.3	8.5	8.0	8.0

Obs¹: No 1o Semestre de 2012 foi feita uma tentativa de avaliação das disciplinas por meio eletrônicos, mas como as taxas de resposta foram muito baixas os dados foram desconsiderados e retornou-se à aplicação de questionários impressos em sala de aula.

Obs²: A partir do 1o Semestre de 2020 todos os questionários foram aplicados no formato online (Survey Monkey) em função da pandemia de Covid-19.

Destaca-se nestas avaliações os resultados crescentes obtidos nos últimos anos, mesmo diante dos desafios oriundos da Pandemia Covid-16. Além disso, também é importante destacar que a maioria das áreas passou a operar com resultados acima da nota sete, consolidando os esforços desenvolvidos para melhorar o desempenho geral do curso e garantir a excelência da formação dos alunos.

15. Infraestrutura da Universidade

Neste tópico são apresentados os principais aspectos da Universidade de São Paulo e da FEA-USP que proporcionam aos alunos a infraestrutura adequada para que seu processo educativo ocorra de forma adequada.

15.1 Perfil da FEA

A Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo (FEA/USP) é uma instituição pública de ensino e pesquisa mundialmente reconhecida pela excelência de sua produção acadêmica e de seus cursos, tanto de graduação quanto pós-graduação.

Com 75 anos de existência, a FEA/USP surgiu com o objetivo de preparar profissionais de administração, economia e contabilidade para suprir as necessidades dos grandes centros do Brasil, que na época acabava de sair da Segunda Guerra Mundial e passava por um processo de democratização da economia. Seu objetivo inicial, que permanece até hoje, é a formação de profissionais que contribuam e façam a diferença na sociedade de maneira positiva.

Décadas após sua criação, a FEA é referência nacional e internacional nas áreas que abrange. Nivelando suas atividades pelos altos padrões da Universidade de São Paulo e aliando o conhecimento sobre a realidade brasileira com os referenciais e conhecimentos metodológicos das mais renomadas instituições internacionais, a faculdade é destaque entre as demais na formação de economistas, administradores, bacharéis em ciências contábeis e atuários.

Sua infraestrutura é rica em salas de aulas, todas com projetores multimídia e computadores, comportando confortavelmente todos os alunos do curso. Há, também, um grande auditório que comporta vários eventos como: Congressos, palestras e outros eventos que necessitem de um grande espaço para sua realização.

Há, ainda, laboratórios com computadores, onde são realizadas aulas com softwares adquiridos pela própria faculdade, como: SPSS, SAS, STATA, EVIEWS, MATLAB, entre outros.

15.2 Biblioteca

O acervo da Biblioteca da FEA/USP antecede a criação da própria escola ocorrida em 1946. Começou a ser constituído em 1942 quando um Serviço de Biblioteca e Documentação foi desenvolvido com a finalidade de atender as necessidades dos servidores do DSP – Departamento de Serviço Público, alocado no Palácio do Governo do Estado de São Paulo. Em 1944 o serviço foi ampliado e passou a ser destinado aos demais servidores públicos, estudantes, professores, técnicos e ao público em geral.

Em 11 de fevereiro de 1946 esse acervo foi transferido para o Instituto de Administração da recém fundada Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo, onde permaneceu até 1965, quando foi, definitivamente, incorporado à Biblioteca da FEA/USP.

Desde então, é considerado um dos maiores e mais valiosos acervos do Brasil nas áreas de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária.

Hoje, aos mais de 170.000 títulos existentes, distribuídos entre livros, teses, periódicos e multimeios acrescidos das 200.000 obras oriundas da Biblioteca privada do Professor Emérito Antonio Delfim Netto, doadas à FEA/USP. A Biblioteca possui uma área física de 5.000 m² (cinco mil metros quadrados), possui salas de estudo e salas para discussão de casos.

À Biblioteca compete interagir com as atividades de ensino e pesquisa da FEA/USP e da própria Universidade, integrando novas tecnologias e ferramentas específicas para a busca e

recuperação da informação, gestão e disseminação do conhecimento gerado localmente, oferecendo os seguintes serviços:

ONLINE:

- Atendimento online;
- Empréstimo interbibliotecas;
- Disseminação seletiva de informação;
- Comutação bibliográfica;
- Notificação e entrega expressa;
- Divulgação de informações pertinentes às áreas de economia, administração, contabilidade e atuária por meio do site oficial e de redes sociais;
- Internet sem fio.

PRESENCIAL:

- Orientação e capacitação de usuários;
- Consulta local;
- Empréstimo domiciliar;
- Levantamento bibliográfico
- Normalização técnica;
- Catalogação na fonte;
- Suporte a educação à distância;
- Reprodução de documentos;
- Guarda-volumes.

16. Considerações Finais

Este documento apresentou de forma ampla e detalhada todos os aspectos que envolvem o Curso de Graduação em Administração da FEA-USP. As atualizações nele contidas detalham à sociedade o uso dos recursos advindos dos impostos pagos e que financiam a Universidade de São Paulo. Estes recursos, assim como o esforço dos professores e funcionários envolvidos na construção desta experiência de aprendizagem que a universidade oferece, prezam pelo objetivo maior de formar cidadãos, responsáveis pelas suas ações, conscientes do seu papel e que estejam preparados para fazer avançar a nossa sociedade por meio da gestão de organizações no setor público ou privado.

Bibliografia

Canabrava, A. (1984). As condições sociais, econômicas e política da fundação” in: História da Faculdade de Economia, Administração da Universidade de São Paulo - 1946-1981, pp.07-38

Canabrava, A. P. (1984). História da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo, 1946-1981.

Martins, C. (1989). Surgimento e Expansão dos Cursos de Administração no Brasil (1952-1983) in: Ciência e Cultura, Revista da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, julho, pp 663-676.